



Festa de Pentecostes
31 de maio de 2020

Estimados animadores da Família Vicentina:

Que a graça e a paz do Senhor estejam sempre convosco!

Nossa sociedade, e de modo especial aqueles à quem servimos, passamos por uma prova que ninguém imaginou quando estivemos reunidos em Roma (janeiro de 2020). Dia a dia aumenta nossa insegurança ao escutar a palavra “Pandemia”; e sobretudo, ao lidar com suas consequências. Lamentamos profundamente as perdas sofridas e nos solidarizamos com quem mais sofreu neste desastre mundial.

À medida que continuamos lutando contra esta pandemia, de todas as formas, pedimos fervorosamente ao Espírito Santo que rompa a obscuridade que cobre nossas terras: concedenos um novo nascimento e zelo missionário em prol da missão que nos confiou.

Queremos partilhar, com grande alegria, algumas das muitas bênçãos que o Senhor concedeu, a nossa Família Vicentina, durante o recente encontro realizado de 8 a 12 de janeiro de 2020, na cidade de Roma. Certamente configura uma experiência inesquecível, em nosso impulso vital como Família, ao contarmos com a presença de mais de 200 delegados, que representaram por sua vez 97 ramos da Família Vicentina e vários apostolados de nosso Movimento Vicentino.

Durantes estes dias, pudemos estudar muitos temas e expressamos a diversidade de esperanças ao redor do futuro de nosso carisma comum.

Esta carta é um resumo, da riqueza partilhada em Roma, através das palestras, grupos de estudo, sessões de debate e outros. Em breve poderemos elaborar um verdadeiro Plano de Ação que possa ajudar-nos a converter os sonhos em realidade.

Que o Senhor nos ajude a realizarmos o que Ele iniciou através de nós!

Feliz festa de Pentecostes!

Unidos em oração e missão,

Coordenador Internacional (VFO)
no nome de Comitê Executivo da Família Vicentina
e a equipe VFO

500 East Chelton Avenue, Philadelphia, PA 19144, USA

+1 (215) 715-3984 VFO@famvin.org WWW: famvin.org

Introdução

A Ir. Blandine Klein, SC teve a missão de fazer o resumo do Encontro e nos ofereceu um maravilhoso trabalho sobre o sentido e a razão de ser deste tempo. Suas palavras dão forma e direcionamento a esta carta. Disse ela:

O fundamento de nosso Carisma não se concretiza na defesa dos valores, senão no reconhecimento de ter nos influenciado pela força do Evangelho, que alcança a todos nós... Nosso compromisso vicentino deve evidenciar, diante de nossos contemporâneos, a ação diligente de Deus em favor dos Pobres, enfermos e mais vulneráveis... Nosso compromisso deve validar a dignidade destas pessoas. Esta dignidade não está vinculada, e menos ainda limitada, no âmbito individual; senão antes de tudo deve considerar e integrar a história, as relações humanas, a família e a dimensão social da pessoa recebida.

Depois de toda esta experiência de graça e animação vicentina, o Comitê Executivo da Família Vicentina (VFEC) reuniu-se para iniciar o processo de discernimento necessário para vislumbrar os próximos passos e definir as linhas de ação que possam responder a tudo o que temos visto e escutado durante o encontro. Utilizamos o resumo da Ir. Blandine como guia para nossas discussões.

Gostaríamos de partilhar com vocês alguns dos primeiros frutos deste tempo que vivemos juntos em Roma.

I. O Carisma Vicentino

O Carisma evolui e se adapta constantemente. A única constante que permanece ao longo do tempo é: “A Caridade de Cristo nos impele”. E é por este motivo que o Carisma continua vivo! (Ir. Klein)

A vitalidade do Carisma, em si mesmo, nos dá uma visão concreta de nosso futuro, como Família Vicentina.

Repetidamente e desde diferentes contextos, os representantes dos ramos presentes no encontro, chamaram a Família Vicentina para agregar e fortalecer os laços de colaboração entre nós. Foram claros no fato e no reconhecimento de que em alguns lugares a colaboração já começou; enquanto que em outros continua sendo somente uma palavra que ecoa. Se realmente queremos fazer com que o Carisma cresça, olhando para o futuro, devemos ao menos, agir em colaboração nas seguintes áreas:

- i. No exercício de nosso serviço aos Pobres;
- ii. Em nosso discernimento comum diante das novas formas de pobreza que clamam por uma resposta vicentina;
- iii. Na harmonia entre os vicentinos consagrados e membros leigos, como verdadeiros amigos na Missão;

- iv. Nos processos de formação na Espiritualidade e acompanhamento pastoral vicentino;
- v. Em nossa compreensão do Carisma a partir da perspectiva do movimento; e a igualdade de relações que tudo isso implica;
- vi. O apreço e celebração das diferentes culturas, presente na Família, que nós nos ajudarão a fortalecer-nos mutuamente em nossa peregrinação como vicentinos;
- vii. Ao discernir como os ramos da Família Vicentina podem ser mais ágeis e capazes de gerar vida na vivência do Carisma, através da valorização e memória de suas próprias raízes e história;
- viii. Através do reflexo de como a Família pode ser um agente de Mudança Sistêmica; e
- ix. Em nossa opção comum por mudar estas estruturas que nos impossibilitam o trabalho conjunto, num verdadeiro espírito de Colaboração.

Para pensar cuidadosamente: Ao poderar sobre minha resposta, como representante de meu ramo, sobre o “crescimento do Carisma olhando para o futuro”, quais as ações concretas vou assumir em cada uma destas áreas?

Convidamos você a refletir sobre quatro possíveis perspectivas ou caminhos, a partir dos quais somos chamados para a vivência do Carisma.

a) *Da Colaboração a Comunhão: Espiritualidade Vicentina*

A comunhão nos convida a ir além da Colaboração, em virtude do Carisma que nós compartilhamos. Tal comunhão pressupõe a possibilidade de assumir riscos – tanto os fracassos, como também os êxitos! Mas em ambas possibilidades, nós confiamos ao Senhor que se faz presente no próximo.

A Colaboração para a Comunhão exige ações concretas para avançar. Portanto, o Comitê Executivo (VFEC) em colaboração com a Oficina da Família Vicentina (VFO), desenvolverá estratégias necessárias, que nos permitam trabalhar, nas seguintes Linhas de Ação:

1. Desenvolveremos um Retiro Vicentino “comum” (muito semelhante a experiência do Retiro Inaciano), o qual poderá ser vivido através de um retiro pregado ou através de um guia, adaptando-se à realidade dos participantes.
2. Na prática, nossa Unidade Vicentina deve concretizar-se e expressar-se em Ações Sociais; Dias Vicentinos; Missões próprias do Carisma; e sobretudo através de Retiros Espirituais que produzam vida e nos capacitem para viver em unidade. Vamos animar cada um dos Conselhos Nacionais/Regionais que coloquem estes objetivos em sua programação anual (Plano Vicentino Anual).

3. Organizaremos encontros territoriais, com a presença dos Superiores Gerais da Família Vicentina (por país, região ou continente), para fazer o discernimento sobre a melhor forma de Colaboração, entre os diversos ramos presentes na área, diante das pobrezaas que lhes toca enfrentar a cada dia.
4. Estudaremos, junto com os Conselho Nacionais existentes, as estruturas onde a Família Vicentina tem vivido seu compromisso a nível local. Quando e onde seja oportuno, vamos solicitar mudanças necessárias que possam melhor satisfazer as necessidades dos Pobres que acompanhamos, que configuram a razão de ser destas estruturas.
5. Através de Encontros Regionais, estaremos dialogando com os ramos leigos e consagrados da Família Vicentina, para formularem um Plano de Ação e animação para as vocações leigas vicentinas. Tudo isso, de modo muito especial, com aqueles leigos que trabalham em instituições patrocinadas pelos consagrados.

b) O amor é inventivo ao infinito: Ação Vicentina

Ubi caritas et amor

Ubi caritas

Deus ibi est.

Estivemos cantando este simples verso durante todo o tempo em que estivemos juntos em Roma. Para entender plenamente tal exortação, devemos apelar para nossa imaginação e nossas capacidades criativas. Além disso, estes sonhos devem tornar-se concretos e viáveis, para estar preparados e responder ao clamor que emana das novas formas de pobreza. Aprender e aplicar constantemente o processo de Mudança Sistêmica é essencial para o futuro. Devemos pôr em prática projetos de serviço aos Pobres, que sejam acompanhados com devida reflexão sobre os sistemas e as políticas que impactam o futuro do Carisma.

Por conta disso, estaremos desenvolvendo as estratégias que sejam necessárias para trabalhar nas seguintes Linhas de Ação:

1. Convidaremos nossos profissionais vicentinos, aqueles que trabalham nos diversos serviços ou apostolados (cuidado da saúde, educação, serviço social, cuidado com a mulher, etc.) a reunirem-se a nível mundial para discernir os novos desafios, que a partir de seu serviço específico, estamos enfrentando como vicentinos.

Para pensar cuidadosamente: Estamos respondendo às novas formas de pobreza, que afetam e ameaçam diariamente a vida daqueles a quem servimos todos os dias? Como? Sim ou não? Por que não?

2. Outras ações que poderiam ser analisadas são:
 - A análise dos modelos, sobre as melhores práticas, que consagram nossos valores vicentinos, em relação ao governo e manuseio dos bens;
 - O design de Módulos de Capacitação Internacional ou experiências de imersão para estas obras; e
 - A criação de ferramentas que possam dar apoio e assessorar o fortalecimento destes serviços.
3. Através do grupo de trabalho para as vocações, forneceremos aos jovens a oportunidade de realizar estágios. Estes, por sua vez, ressaltarão o Carisma Vicentino que se manifesta em tal atividade.
4. Convidaremos os sociólogos vicentinos e aqueles que trabalham no âmbito da Justiça Social, para participarem de um Fórum de Mudança Sistêmica, que estará abordando diretamente três questionamentos:
 - i) Quais são os principais “sistemas de pobreza” dentro dos quais a Família Vicentina está submergida? (ou seja, pessoas sem teto, tráfico de pessoas, etc)?
 - ii) O que deve ser feito para se conseguir uma verdadeira Mudança Sistêmica nestas realidades que evidenciam o sistema?
 - iii) Como os vicentinos podem fazer isto de maneira efetiva?

Para pensar cuidadosamente: Pode identificar membros da Família Vicentina que poderiam ajudar neste processo? Quem?

5. Vamos explorar a viabilidade de algumas novas iniciativas da Família Vicentina:
 - i. *O Meio Ambiente:* Como a Família Vicentina responderá ao chamado do Papa Francisco de da “Laudato Si” para uma “ação global rápida e unificada” em relação com a degradação ambiental o aquecimento global? O que a Família Vicentina poderia fazer para unir-se nesta causa para salvaguardar o futuro de nosso planeta?
 - ii. *A escravidão humana e o tráfico de pessoas* configuram entre os grandes males da era moderna. Como rede internacional, o que a Família Vicentina pode fazer para combater com maior efetividade estes males?
 - iii. *Alívio nos desastres naturais:* Quais os protocolos que permitirão a Família Vicentina a formular uma estratégia viável quando ocorrer um desastre?

c) ***A dignidade não é um conceito – mas a ação é uma luta: A Formação Vicentina***

Em seu discurso, no sábado à tarde, a Ir. Constance Phelps, SCL disse:

A medida que nos encontramos antecipando e desenvolvendo novas formas para viver o Carisma, nos mais diversos ramos, devemos assumir que estamos buscando a Deus na contemplação, para aprofundar a vida mística. Ou seja, estamos afirmando e nos desafiando mutuamente, através da conversão, encontrando caminhos de apoio comunitário a partir de uma profunda amizade, a reciprocidade e a confiança. Devemos lembrar:

Estamos nos preparando, não para a previsibilidade cômoda do ontem... senão para as realidades de hoje; com toda gama de possibilidades desconhecidas do amanhã.

Para alcançar esta missão necessitamos de um processo de formação vicentina, semelhante ao compromisso que iremos assumir. É por isso que desenvolveremos estratégias para trabalhar nas seguintes Linhas de Ação:

1. O Desenvolvimento de um Plano de Formação Integral, para toda a Família Vicentina, que deverá responder às necessidades manifestadas por seus representantes:
 - i) Aprofundamento da compreensão da Espiritualidade de Vicente e seu desenvolvimento histórico, através dos fundadores dos ramos do movimento da Família Vicentina;
 - ii) Uma plena consciência da importância da oração na vocação vicentina; ou seja, místicos da caridade;
 - iii) Plena compreensão da colaboração como uma prática missionária essencial para cada vicentino; e
 - iv) Uma compreensão clara sobre a natureza profética da vocação vicentina, no seu chamado a tornar realidade a Mudança Sistêmica.

2. Este Plano de Formação pode incluir iniciativas, tais como:
 - Uma série de novas “Casas de São Lázaro”, localizadas em vários lugares do mundo, que possam replicar o papel que São Lázaro teve na formação de pessoas durante a época de São Vicente;
 - Conferências de terça-feira, para a era moderna;
 - Centros de formação que possam proporcionar uma variedade de programas internacionais de formação, tanto para os membros mais jovens e adultos da Família Vicentina; e
 - O desenvolvimento de um programa básico de capacitação para os membros da Família Vicentina, que inclua as áreas de: colaboração,

mudança sistêmica, planejamento de negócios, arrecadação de fundos, etc.

d) *A vivência do carisma permite o crescimento espiritual e humano: Práxis Vicentina*

Viver o carisma vicentino não é um fim em si mesmo, nem uma busca de satisfação pessoal. Na verdade, permite que todos façam as perguntas corretas, superar obstáculos, agir com valentia e ver o futuro cheio de esperança.

É por isso, que desenvolveremos estratégias para trabalhar na seguinte Linha de Ação:

1. Os líderes dos ramos da Família Vicentina tem a principal responsabilidade de serem os primeiros propagadores de tudo o que propusemos em nosso encontro em Roma.

Para pensar cuidadosamente:

- a) **Como apoiar-se uns nos outros, como representantes de seus ramos, para atingir esta linha de ação?**
 - b) **Como poderiam partilhar suas estratégias, através da FamVin e das redes sociais, para colaborar e comunicar os frutos desta reunião a todos os seus membros?**
2. Iremos explorar a viabilidade de outro Congresso de Liderança Vicentina dentro de alguns anos. Para cada líder, iremos pedir que traga um de seus membros mais jovem com eles. Este próximo congresso nos permitirá, como Família, avaliar o que fizemos a partir do encontro anterior; recolher sugestões em torno da futura estrutura da Família Vicentina; e continuar forjando as relações formais e informais entre nós.
 3. Também convidaremos para participar nestes encontros internacionais, os jovens leigos vicentinos que não sejam membros dos ramos de nossa Família.

Outros temas cruciais que se desenvolverão durante as conferências:

II. Comunicação

A boa comunicação está no coração de qualquer tipo de relações. Para fortalecer nossas relações, desenvolver nossa colaboração e trabalhar para uma mudança sistêmica, devemos nos conhecer.

Concretamente, Javier Chento e Mônica Villar nos propuseram o seguinte:

PRIMEIRA PROPOSTA: Que, ao menos uma vez a cada trimestre, cada ramo da Família Vicentina envie uma notícia para ser publicada em famvin.org. São necessários somente três ou quatro parágrafos e algumas imagens. É importante e motivador mostrar as ações concretas que estão realizando em diferentes partes do mundo; nos ajuda a conhecermos melhor e fomenta a colaboração; assim como também incentiva a outros membros da família vicentina a seguir seu exemplo. Por outro lado, torna visível externamente o que se está fazendo a partir do carisma vicentino, em todo o mundo.

SEGUNDA PROPOSTA: Incentivar algumas pessoas, de nosso ramo em particular, a colaborar periodicamente com algum artigo de reflexão/formação, válido para a Família Vicentina em todo o mundo, para ser publicado em nossas páginas de internet e redes sociais comuns.

TERCEIRA PROPOSTA: A Comissão de Comunicação precisa de colaboradores que possam dedicar, algum tempo durante a semana, para manter nossas redes de comunicação nos diferentes idiomas. Conhecemos alguém de nosso ramo que possa unir-se à esta comissão?

QUARTA PROPOSTA: Se, no meu ramo, houver um responsável pela comunicação, peça para que entre em contato com o Sr. Javier Chento, para descobrirem formas de colaboração. Seu endereço de e-mail é: chento@famvin.org.

QUINTA PROPOSTA: A Família Vicentina mantém contatos com numerosos meios de comunicação, na Igreja e no mundo, através de nossa “Oficina de Imprensa” (<http://famvin.info>). Está a disposição de todos quando necessitarmos informar um evento relevante.

Para pensar cuidadosamente: Como irão consolidar o compromisso pela comunicação fluída e constante, entre os membros do Movimento da Família Vicentina, para fortalecer as relações entre nós, com a Igreja e com os demais colaboradores?

III. Os sem-teto

Os representantes de nossos ramos vicentinos se deram conta da necessidade, que temos, de abordar mais este problema global; e do que a Aliança em prol dos sem-teto está coordenando como Comissão Vicentina. Receberam as observações dos líderes e estão em contato direto com eles, para o desenvolvimento posterior deste serviço.

Para pensar cuidadosamente: Compartilharia, através de um breve artigo com algumas imagens, a forma que seu ramo está trabalhando este aspecto vital de nosso compromisso vicentino? Isso estaria sendo publicado em FamVin.org e nossas redes sociais.

IV. Criação de uma Cultura Vocacional

Somos chamados a convidar, acolher e escutar, a partir da mesma atitude vital: alegria, seja feliz, ame o nosso mundo. Convidar contando nossa história pessoal e nosso chamado vocacional. Temos muito a oferecer como indivíduo e também como família: dando as boas vindas com entusiasmo, escutando com uma mente aberta e um coração amoroso. Esta política vocacional é vital no processo de recrutamento para os diferentes ramos da Família Vicentina. Vejo três pontos para ficarmos atentos:

- ✓ *Não viva em nostalgia;*
- ✓ *Trabalhamos sempre comunitariamente (rede) em nosso ramo?*
- ✓ *Você se faz presente onde se encontram os jovens de hoje? (Klein).*

Muitas observações e recomendações foram enviadas ao grupo de trabalho sobre vocações, como resultado da contribuição dos representantes dos ramos. A Equipe de Trabalho estará em contato com vocês, em relação aos próximos passos que serão convidados a explorar, em nosso compromisso conjunto para promover as vocações do carisma vicentino.

Como foi mencionado em Roma, no domingo de Pentecostes, esperamos lançar uma nova página de internet para todos os voluntários vicentinos. Para ter mais informações, entre em contato com a Oficina da Família Vicentina em vfo@famvin.org.

Para pensar cuidadosamente: Se em algum de seus apostolados pudesse acolher voluntários (que seja por um dia, uma semana, mês, ano, etc.). Poderia oferecer sua obra como lugar/referência para os voluntários que desejam, possam experimentar nosso carisma de forma direta?

V. A transmissão do Carisma

A tarefa do grupo de trabalho, sobre a transmissão do Carisma, foi muito bem apresentado pelo Ir. René Stockman,FC. Conforme o comentário dos líderes, a transmissão de nossa espiritualidade a nossos companheiros de trabalho, é de suma importância, mas nada fácil. Para que esta transmissão seja efetiva, é necessário buscar as fontes e ao mesmo tempo confiar as experiências dos membros mais idosos e dos ramos. A abertura para novas formas de transmissão, também é necessária, já que confiamos na vitalidade e na visão dos mais jovens, que na prática serão os sucessores e os mantenedores do carisma. Junto com a busca da sabedoria de nossos anciãos, e a visão dos mais jovens, é fundamental que nossos próprios empregados sejam incorporados dentro do mesmo processo na transmissão do Carisma.

Para pensar cuidadosamente: O que está sendo feito para facilitar a transmissão do Carisma, entre seus membros e empregados?

Agradecemos ao grupo de trabalho por sua tarefa. Pedimos o favor de ler o documento intitulado: **“Ainda não somos o que queremos” – A Transmissão do Carisma Vicentino**, e conhecer o resultado de seu estudo (número 6 no YAPP). Também pode ser encontrado em <http://famv.in/2020Roma>.

VI. Recursos

Durante este congresso, foram abordados muitos outros temas. Agora faremos a apresentação para que estas sugestões não sejam esquecidas.

1. O livro do Simpósio Vicentino

Este encontro foi um dos frutos alcançados, no contexto da celebração dos 400 anos do Carisma Vicentino; que foi celebrado na cidade de Roma em outubro de 2017.

A compilação de todas as conferências apresentadas durante a celebração deste evento histórico, pode ser adquirido, através da compra do livro, nos seguintes idiomas: inglês, espanhol, português, francês e polonês.

Voce pode fazer seu pedido pelo site: <https://www.vincenziani.it/simposio.html>.

2. Festival de Cine Vicentino: Encontrando Vicente.

Como sabemos, os ídeos podem ser as parábolas de hoje. Nossa esperança é a de coletar numa só página de internet – VinFlix – a riqueza dos materiais cinematográficos, que poderiam ser utilizados pelos vicentinos em seus ministérios.

Esta plataforma abrigará, não somente os videos que foram apresentados durante o Festival de Cine Vicentino em 2018, mas também todo o trabalho produzido pela Família Vicentina e nossos colaboradores. Anunciaremos quando este recurso estiver disponível.

Enquanto isso, se tiver algum video que gostaria de partilhar conosco, pode enviar para a Oficina da Família Vicentina pelo email: vfo@famvin.org.

3. YAPP

Nossa contribuição à preservação do meio ambiente, foi a de realizar o encontro sem consumir papel – dentro das possibilidades – e tivemos êxito. As palestras apresentadas no decorrer do encontro, pode ser encontrada e pode-se baixar através do aplicativo YAPP. Além disso, poderá encontrar muitas imagens dos eventos realizados durante a semana; bem como todos os comentários que foram enviados, especialmente dos pequenos grupos de estudo.

Caso tenha perdido o link, pode acessar novamente todos estes materiais através deste endereço: <https://my.yapp.us/VF2020> ou por este site: <http://famv.in/2020Roma>.

Também temos consciência de que alguns de vocês não puderam ter acesso a este aplicativo. Se for este o caso, e desejar receber os documentos que compartilhamos aqui, por favor, entre em contato conosco: vfo@famvin.org e seguramente encontraremos um meio de enviar por email.

VII. Financiamento para a missão

Durante a reunião anual do Comitê Executivo (VFEC), que aconteceu depois do encontro, o Pe. Joe Agostino (coordenador internacional da VFO) falou sobre os diferentes encontros maravilhosos que teve com vários participantes. Eram pessoas que estiveram presentes no encontro, a partir de sua própria pobreza. E no entanto, todos eles desejavam contribuir com algo mais, na vivência do Carisma como Família, para que a experiência vivida durante o encontro pudesse se manter e se prolongar com vitalidade. Uma experiência de coração aberto, simples e de auto-entrega foi sua maneira de ser; a generosidade, além das palavras foi sua ação; cada encontro esteve repleto de emoções; e ao final, um sentimento de profunda e inestimável gratidão pela presença do Espírito no trabalho da Família Vicentina

A Oficina Internacional da Família Vicentina (VFO) é uma organização não governamental, sem fim lucrativo, reconhecida nos EUA, 501 (c) (3). Como tal, conta com isenção de impostos e também aparece no Diretório Oficial Católico. Portanto, tem capacidade legal necessária; e está qualificada para obtenção de financiamento tanto no âmbito eclesial, como também no civil.

Temos o desafio de desenvolver um plano estratégico financeiro integral (iniciativas de financiamento) que inclua um orçamento organizativo detalhado, para a Família Vicentina. Este plano deve ser colaborativo, beneficiando mutuamente tanto ao Movimento da Família Vicentina; como também os ramos que configuram nossa Família. Para atingir este objetivo, a Oficina (VFO) necessita tanto do financiamento como também do pessoal necessário, para cumprir seu mandato internacional, ao serviço de toda Família Vicentina.

O Comitê Executivo (VFEC) elaborou um plano concreto em relação a uma contribuição financeira anual para a Família Vicentina. Trata-se de uma plano que leva em conta o número de membros:

- De 1 a 500 membros: US\$ 1.000,00
- De 501 a 1000 membros: US\$ 2.500,00
- De 1001 a 2000 membros: US\$ 5.000,00
- De 2001 a 3000 membros: US\$ 7.500,00
- De 3001 a 5000 membros: US\$ 10.000,00
- Acima de 5000 membros: US\$ 25.000,00

As contribuições mencionadas anteriormente são sugestões; e cada Congregação/Associação deverá sentir-se livre em fazer a doação que deseja. Incentivamos a todos os ramos, de acordo com seus recursos, a contribuir sem se importar quão pequena ou grande possa ser sua colaboração.

Além disso, o Comitê Executivo (VFEC) decidiu reunir especialistas em finanças para estabelecer um Fundo Patrimonial para o trabalho da Família Vicentina. E ainda:

- ✦ Buscaremos o reconhecimento, como ONG, na União Europeia;
- ✦ Seguiremos realizando nossa arrecadação anual entre os ramos da Família Vicentina; e
- ✦ Faremos o discernimento sobre as estratégias, de apoio e financiamento, daqueles que acompanham e ajudam a Família Vicentina, no exercício de sua Missão e Carisma (mesmo que não pertençam a nenhum ramo da Família)

Para pensar cuidadosamente: Tem enviado sua contribuição institucional anual (como ramo) à Oficina (VFO) para garantir o trabalho da Família Vicentina Internacional?

VIII. Conclusão

A Ir. Blandine, ao final de seu discurso no domingo, resumiu maravilhosamente nosso trabalho e lançou um desafio à Família:

A Família Vicentina do século XXI será, digo, “seremos” e não “devemos”, cada vez mais colaborativa. Será rica em toda sua diversidade. Será profundamente espiritual. Ajudará outros a encontrar, em sua própria língua, a esperança que lhes permitirá começar novamente na vida. Se comprometerá com a mudança sistêmica. Permanecerá profética através de seu amor à criação.

Agradeço sua atenção, não duvido que voltaremos a nos encontrar, em breve, para tornar realidade todas estas colaborações!

E, conforme expressou um dos participantes:

Em resumo: estamos agradecidos, encorajados e desafiados. Agradecidos pela oportunidade que tivemos; encorajados pelas histórias, contribuições e os encontros que se deram num ambiente internacional deste tipo; e desafiados a encontrar maneiras de transmitir a mensagem para nossas irmãs e irmãos, inclusive para as pessoas que se encontram além de nossa própria realidade.